



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 10/2020

PROPOSTA N.º 08/2020/GAP

Realizada em 01.07.2020

DELIBERAÇÃO N.º 191/2020

ASSUNTO: **Moção – Urgência de obras de requalificação da Escola Secundária du Bocage**

Como refere a página oficial da Escola Secundária du Bocage, “as origens do Liceu de Setúbal remontam a meados do século XIX, mais concretamente a 1857.

Primeiro foi liceu particular e liceu municipal, não oficial, depois foi escola municipal secundária, fazendo já parte da rede nacional de estabelecimentos de ensino. O liceu conseguiu a categoria de “nacional” e, em 30 de abril de 1949, foi inaugurado o novo edifício.

Nos 29 anos que decorreram entre 1949 e 1978 manteve o estatuto de “nacional” e a designação concomitante de Liceu Nacional de Setúbal.

A maior mudança deu-se em 1978, quando, por via da unificação do ensino, foram extintas as categorias de “liceu” e de “escola técnica”, passando a designar-se Escola Secundária de Bocage.

Pela Portaria n.º 30/2014, foi instituída a atual designação de Escola Secundária du Bocage.”

Nos anos 70, aquando da massificação/democratização do ensino, a escola recebeu pavilhões com a função de sala de aula, na zona dos pátios, os quais foram, entretanto, desativados.

Atualmente, a escola desenvolve a sua atividade num edifício único, de três pisos e dispõe de uma área exterior com espaços desportivos e de lazer.

A Escola Secundária du Bocage foi objeto de obras de recuperação/requalificação, que terminaram no ano 2000.

Decorridos 20 anos sobre as últimas obras, o edifício, com quase 71 anos de vida, apresenta evidentes sinais de degradação que justificam a necessidade, por todos sentida, há muito tempo, de uma intervenção urgente e global.

Entre as situações mais preocupantes destacam-se:

- Problemas estruturais, nomeadamente ao nível da cobertura do edifício, que conduzem a que, particularmente em época de chuvas, as infiltrações sejam frequentes em salas de aula, em corredores e em outros espaços, pondo em risco a segurança de todos os que utilizam o edifício, inviabilizando o normal funcionamento e exigindo “soluções criativas” para minorar os efeitos das mesmas. Os problemas recentemente verificados com os telhados da Biblioteca e do Ginásio 2 e que, a qualquer momento podem ocorrer numa outra parte da escola, comprovam a gravidade da situação;
- Caixilharias, algumas delas da idade do edifício, em mau estado, as quais, para além de contribuírem para acentuar os problemas atrás descritos, não permitem qualquer isolamento térmico;
- Inadequação e subdimensionamento dos balneários da escola, que não permitem a privacidade de cada um, bem como mobiliário insuficiente;
- Mobiliário, equipamento e material envelhecidos, obsoletos e insuficientes de que são exemplos: secretárias e cadeiras, quadros, equipamento informático e de laboratório;

Para além dos problemas referidos, a Escola Secundária du Bocage sofre de uma clara insuficiência de recursos, particularmente de natureza financeira, que dificultam, nomeadamente, a realização de intervenções de

conservação corrente, indispensáveis ao bom funcionamento da escola e à qualidade de aprendizagem e de trabalho de todos quantos vivem a escola no seu dia-a-dia.

Refira-se ainda o problema por todos identificado da insuficiência de pessoal auxiliar, agravado pela tipologia da escola e com reflexos na limpeza das instalações, na vigilância de espaços, na segurança de alunos e no regular funcionamento de vários serviços.

A inclusão da Escola Secundária do Bocage na lista de estabelecimentos de ensino identificados como prioritários, por necessitarem de investimentos elevados para a sua requalificação, no âmbito do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, confirma os sucessivos apelos do Município de Setúbal, do Diretor da Escola e do Conselho Geral, da Associação de Estudantes, da Associação de Pais e de todos os que intervêm na vida da escola para a urgência de intervenção por parte do Ministério da Educação.

Contudo, em múltiplos contactos com a Câmara Municipal de Setúbal, a DGEstE tem confirmado que não consegue identificar um calendário para a realização das obras e a abrangência da intervenção.

Perante o estado de degradação e as necessidades de requalificação da Escola Secundária do Bocage, a Câmara Municipal de Setúbal, em Reunião Ordinária realizada no dia 1 de julho de 2020, delibera:

1. Associar-se à Direção da Escola, aos alunos, aos professores, aos funcionários não docentes e aos pais e encarregados de educação na manifestação da urgência de realização de obras que permitam suprir o conjunto dos problemas e patologias identificadas e apetrechar a Escola Secundária do Bocage dos equipamentos e recursos indispensáveis à continuidade do percurso educativo de qualidade que tem trilhado ao longo dos tempos;
2. Exigir o reforço de recursos financeiros e humanos que permitam o normal funcionamento, a qualidade de aprendizagem e de trabalho, em segurança, de todos quantos vivem a escola no seu dia-a-dia;
3. Reclamar, junto dos responsáveis governativos pela Educação e pelas Finanças, a necessidade de serem adotadas as medidas políticas e financeiras indispensáveis à urgente requalificação e solução dos graves problemas com que se confronta a Escola Secundária do Bocage.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA